# Federação Nacional dos Professores

Departamento do Ensino Superior e Investigação

Na busca de carreiras mais justas! Tiago M Dias



# Conferência Parlamentar sobre a Valorização da Carreira Docente do Ensino Superior

Assembleia da República 21 de janeiro de 2025



- Conceitos fundamentais para a discussão
- Carreiras existentes no Ensino Superior
- Problemas existentes
- Algumas propostas para a valorização das carreiras



#### **Conceitos fundamentais**

- Os trabalhadores com vínculo de emprego público constituído por tempo indeterminado exercem as suas funções integrados em carreiras.
- As carreiras integram uma ou mais categorias a que corresponde um conteúdo funcional legalmente descrito.
- A categoria é a posição que os trabalhadores ocupam e à qual corresponde um conteúdo funcional legalmente descrito.
- As condições de prestação de trabalho devem favorecer a compatibilização da vida profissional com a vida familiar do trabalhador, bem como assegurar o respeito das normas aplicáveis em matéria de segurança e saúde no trabalho.

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho - artigos 79.º a 83.º e n.º 1 do artigo 87.º





- As carreiras integram uma ou mais categorias conteúdo funcional legalmente
- Todos os trabalhadores têm direito ao pleno desenvolvimento da respetiva carreira profissional, que pode ser feito por alteração de posicionamento remuneratório ou por promoção!

abalhador, bem como assegurar o respeito das normas aplicáveis em matéria de segurança e saúde no trabalho.



## **Carreiras no Ensino Superior**

- Atualmente, coexistem 3 carreiras distintas no ensino superior:
  - Carreira docente do subsistema universitário.
  - Carreira docente do subsistema politécnico.
  - Carreira de investigação científica.
- Estatutos próprios regem cada uma destas carreiras, incluindo a definição das categorias e os correspondentes conteúdos funcionais:
  - ECDU e ECPDESP, revistos pela última vez em 2009.
  - ECIC, em processo de revisão.
- O atual sistema retributivo do pessoal docente e investigador foi estabelecido em 1989 pelo DL n.º 408/89.





Sistema retributivo do pessoal docente universitário

6 categorias 4 escalões

Categoria	Escalão			
	1	2	3	4
Professor Catedrático	285	300	310	330
Professor Associado c/ agregação	245	255	265	285
Professor Associado e Professor Auxiliar c/ agregação	220	230	250	260
Professor Auxiliar	195	210	230	245
Assistente e Leitor	140	145	155	
Assistente Estagiário	100	110		



## Carreiras no Ensino Superior

Sistema retributivo do pessoal investigador

Categoria		Escalão			
		2	3	4	
Investigador Coordenador	285	300	310	330	
Investigador Principal c/ habilitação ou agregação	245	255	265	285	
Investigador Principal e Investigador Auxiliar c/ habilitação ou agregação	220	230	250	260	
Investigador Auxiliar	195	210	230	245	
Assistente de Investigação	140	145	155		
Estagiário de investigação	100	110			

## **Carreiras no Ensino Superior**

Sistema retributivo do pessoal docente do politécnico

	Cotogorio		Escalão			
Criada r	Categoria	1	2	3	4	
em 2009	Professor Coordenador Principal	285	300	310	330	
	Professor Coordenador c/ agregação	245	255	265	285	
	Professor Coordenador	220	230	250	260	
	Professor Adjunto	185	195	210	225	
	Assistente do 2.º Triénio (Mestres ou Doutores)	140	145	155		
	Assistente do 2.º Triénio	135	140	150		
	Assistente do 1.º Triénio	100				



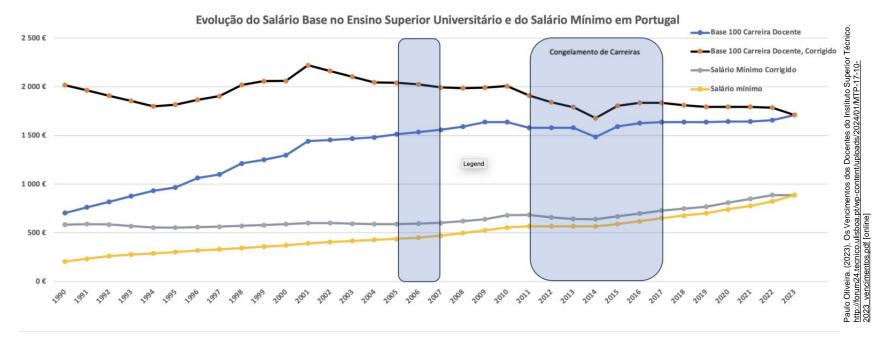
## Desvalorização salarial

- Os docentes do ensino superior e os investigadores perderam quase 30% do seu poder de compra nos últimos 20 anos.
  - Cortes impostos pelo governo PSD/CDS e pela Troika
  - Congelamento dos salários
  - Bloqueamento das progressões
  - O acumular da inflação
- Em muitas áreas científicas, os salários não são competitivos com o sector privado, levantando problemas na gestão dos RH.



## **Problemas existentes**

### Desvalorização salarial



 Os docentes e os investigadores foram dos mais prejudicados entre os funcionários da administração pública.



#### **Problemas existentes**

- Dificuldades na evolução na carreira (1)
  - Constrangimentos na aplicação do modelo de progressão
    - Desadequação das regras para a progressão obrigatória
      - Exigência de menção máxima na avaliação do desempenho durante 6 anos consecutivos.
      - Regulamentos da generalidade das IES não preveem outros mecanismos.
    - Bloqueamento às progressões não obrigatórias
      - O alegado necessário despacho do Governo, previsto nos ECDU e ECPDESP, nunca foi produzido desde 2009!



- Dificuldades na evolução na carreira (2)
  - Insuficiência do modelo de promoção
    - Os estatutos o concurso internacional como único mecanismo de promoção a categoria superior.
    - Limitações à abertura de concursos, mal que continua a afetar muitas IES.

Mas o problema de fundo é outro...





#### **Problemas existentes**

#### Dificuldades no acesso à carreira

- Utilização abusiva da figura de docente convidado prevista no ECDU e ECPDESP.
- Utilização de Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL) pelas IES para conseguirem a contratação precária ad aeternum de investigadores para a prossecução da sua missão de investigação, mas também de ensino.

E o problema de fundo é o mesmo...

Subfinanciamento crónico e agudo do sistema!



#### Outras dimensões

- Más condições dos locais de trabalho
- Degradação da saúde mental
  - Vários estudos têm mostrado níveis crescentes de ansiedade, stress e burnout entre os docentes e os investigadores.
  - Os principais fatores que levam a estas situações são:
    - A gestão das IES como empresas.
    - A pressão da investigação.
    - A busca por financiamento.



## Propostas para uma efetiva valorização

- Atualização do índice remuneratório de base (100) das carreiras.
- Desbloqueamento das progressões não obrigatórias.
- Equiparação salarial da categoria de professor adjunto à categoria de professor auxiliar, incluindo com a agregação.
- Instituição de um novo regime para promoção às categorias intermédias e de topo das carreiras.
- Revisão das regras a observar na contratação de docentes convidados.
- Integração na carreira dos "falsos" docentes convidados.
- Integração na carreira dos investigadores doutorados com longos percursos laborais de investigação.
- Revogação do regime fundacional e reintegração dessas IES e das IPSFL no domínio público.

# Propostas para uma efetiva valorização

- Atualização do índice remuneratório de base (100) das carreiras.
- Desbloqueamento das progressões não obrigatórias.
- Equiparação salarial da categoria de professor adjunto à categoria de professor auxiliar, incluindo com a agregação.
- Dotar os orçamentos das IES das verbas necessárias Instituição de um novo regim intermédias e

- ao seu devido e bom funcionamento! ocentes
- e na carreira dos "falsos" docentes convidados.
- Integração na carreira dos investigadores doutorados com longos percursos laborais de investigação.
- Revogação do regime fundacional e reintegração dessas IES e das IPSFL no domínio público.



# Federação Nacional dos Professores

Departamento do Ensino Superior e Investigação

Na busca de carreiras mais justas! Tiago M Dias



# Conferência Parlamentar sobre a Valorização da Carreira Docente do Ensino Superior

Assembleia da República 21 de janeiro de 2025

